



A escola deve ser responsabilidade dos filhos

Na volta às aulas, os pais bem que poderiam fazer um acordo com os filhos: a vida escolar, com tudo o que ela implica, deve ser responsabilidade só destes.

Hoje em dia, tal acordo é bem difícil de ser feito já que o êxito escolar passou a ser meta buscada com todo esforço pelos pais. Isso dificulta muito que os filhos entendam que estudar, aprender, se esforçar para conseguir dar conta do que a escola cobra é problema deles e não dos pais.

Do jeito que muitos pais se comportam – seja indo continuamente à escola para tentar encontrar soluções para as dificuldades que os filhos lá encontram, seja sentando junto para fazer, muitas vezes por eles e não apenas com eles as tarefas passadas, seja estudando junto – os filhos apenas realizam tarefas e não assumem a vida escolar como compromisso e responsabilidade deles. É como se estudar e ter notas, no mínimo medianas, fosse algo que precisasse ser feito apenas para a satisfação dos pais.

Assim, fica bem mais difícil que as crianças e os adolescentes entendam cada vez um pouco mais que estudar é algo que tem a ver com eles, com a vida deles e não com a dos pais.

Claro que o acordo a que me refiro não significa dizer aos filhos que a vida escolar é uma batalha deles e esperar que eles façam sozinhos o que precisa ser feito. Isso seria abandonar os estudantes à sua própria sorte. É preciso lembrar que crianças e adolescentes ainda não conquistaram plenamente a autonomia, ou seja, a condição de autocontrole que possibilita, por exemplo, que a pessoa priorize suas responsabilidades e só depois use seu tempo para o lazer.

Para fazer tal acordo é preciso deixar claro ao filho o que se espera dele em relação à escola e, depois, cobrar, lembrar, tutelar a realização do que é necessário para que a responsabilidade escolar seja cumprida.

Muitos pais ficam tão ansiosos e aflitos com a vida escolar dos filhos que acabam por nem dar espaço para que estes assumam, do seu jeito, essa responsabilidade. E aprender a se conhecer na relação com o conhecimento e suas exigências é condição importante para saber como

se comportar em relação a isso, não é verdade? Esse é o melhor caminho para que os mais novos se apropriem dos estudos.

É importante lembrar também que aprender é algo difícil: exige, em primeiro lugar, o reconhecimento de que não se sabe algo, de que envolve o risco de errar, de que é preciso perseverar frente às dificuldades que surgem e, principalmente, de que é necessário aprender a controlar a angústia que todo esse processo cria. Por isso, muitas vezes as crianças evitam encarar os estudos: para fugir desse difícil processo de crescimento.

Desse modo, em relação aos estudos, dos pais os filhos precisam principalmente é do encorajamento necessário para saber que têm potencial e capacidade para enfrentar com êxito todo esse processo.